



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ESGRIMA

FUNDADA EM 5 DE JUNHO DE 1927

Presidência

Rio de Janeiro, 26 de junho de 2003.

NOTA OFICIAL Nº 05 / 2003

• **ESTÁGIO DE ALTO RENDIMENTO DA EQUIPE PARA XIV JOGOS PAN-AMERICANOS E DA EQUIPE OLÍMPICA PERMANENTE**

• **CURSO NACIONAL DE TÉCNICOS**

• **CURSO DE ARBITRAGEM**

SUMÁRIO

- 1. QUANTO À CONVOCAÇÃO PARA AS ATIVIDADES INTEGRADAS.**
- 2. QUANTO AOS OBJETIVOS E QUANTO AOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM E APERFEIÇOAMENTO.**
- 3. O ESTÁGIO DE ALTO RENDIMENTO.**
- 4. O CURSO NACIONAL DE TÉCNICOS.**
- 5. O CURSO DE ARBITRAGEM.**
- 6. RECOMENDAÇÕES ESPECIAIS.**

Anexo :

Relação de participantes

Referências :

1) NOTA OFICIAL Nº 03 – 2002 da CBE, de 23 de fevereiro de 2002 : Propostas para a Política Nacional de Esportes – Grupo do Esporte de Rendimento.

2) NOTA OFICIAL Nº 03 / 2003 da CBE, de 13 de junho de 2003 :

2.1 Princípios para a Formação das Equipes às Competições Internacionais : Alto Rendimento.

2.2 Regulamento dos XIV Jogos Pan-americanos (Extrato).

2.3 Alteração no Regulamento dos XIV Jogos Pan-americanos (Extrato).

2.4 Testes Físicos.

2.5 Eliminatórias Seletivas.

2.6 Controle Anti-Doping.

1. QUANTO À CONVOCAÇÃO PARA ATIVIDADES INTEGRADAS:

- ESTÁGIO DE ALTO RENDIMENTO DA EQUIPE PARA OS XIV JOGOS PAN-AMERICANOS E DA EQUIPE OLÍMPICA PERMANENTE.**
- CURSO NACIONAL DE TÉCNICOS.**
- CURSO DE ARBITRAGEM.**

1.1. CONVOCAÇÃO.

A Confederação Brasileira de Esgrima tem o prazer de convocar esgrimistas, árbitros e técnicos, conforme lista anexa, para participarem dos seguintes eventos:

- Estágios de Treinamento: Equipe para os XIV Jogos Pan-americanos e Equipe Olímpica Permanente.**
- Curso Nacional de Técnicos;**
- Curso de Arbitragem.**

Serão realizados na Escola de Educação Física do Exército, no bairro da Urca, no Rio de Janeiro, no período de 6 a 21 de julho, conforme o programa da Confederação Brasileira de Esgrima - Calendário de 2003 – prevê a realização concomitante dos seguintes eventos:

1.2. RESPOSTA QUANTO À PARTICIPAÇÃO.

Conforme contatos estabelecidos anteriormente, solicita-se aos convocados a fineza de responder quanto à participação individual, até o dia 30 de junho, enviando a resposta - afirmativa ou negativa- via fax ou e-mail, para a Confederação Brasileira de Esgrima.

1.3. COMPROMISSO DE CONTINUIDADE.

A resposta afirmativa inclui o **compromisso da continuidade do convocado** nas atividades de alto rendimento, conforme os PRINCÍPIOS PARA A FORMAÇÃO DAS EQUIPES ÀS COMPETIÇÕES DE ALTO RENDIMENTO, considerando que tal continuidade se estende pelo menos até:

- os Jogos Olímpicos de 2004, para os maiores de 30 anos;
- os Jogos Pan-americanos de 2007 e Jogos Olímpicos de 2008, para os maiores de 28 anos;
- os Jogos Pan-americanos de 2011 e Jogos Olímpicos de 2012, para os maiores de 24 anos;
- os Jogos Pan-americanos de 2015 e Jogos Olímpicos de 2016, para os demais esgrimistas.

Este compromisso de continuidade servirá para que possamos elaborar o planejamento para a obtenção de recursos e execução da preparação em curto, médio e longo prazo, indispensável para alcançarmos os resultados almejados em Jogos Olímpicos, Campeonatos Mundiais e Jogos Pan-americanos.

1.3.1. Aos esgrimistas que desejam e possam assumir tal compromisso de continuidade, mas que eventualmente não puderem participar dos eventos acima, solicita-se uma declaração escrita quanto ao tema.

1.3.2. Aos esgrimistas que não desejam ou não possam assumir tal compromisso de continuidade, mas que desejam participar dos eventos acima, solicita-se uma declaração escrita a respeito.

1.3.3 O compromisso de continuidade inclui, também, as pessoas dos árbitros pois:

1.3.3.1. É obrigatória a participação de um árbitro com cada equipe nas competições da Copa do Mundo por Equipes, da Federação Internacional de Esgrima.

1.3.3.2. Nos XIV Jogos Pan-americanos – Rio de Janeiro, 2007 – necessitaremos inscrever oito árbitros, os quais deverão pertencer ao quadro da FIE. Portanto, necessitarão ser aprovados em exame da própria FIE. Aos esgrimistas que desejam assumir tal compromisso de continuidade, mas que eventualmente não puderem participar dos eventos acima, solicita-se uma declaração escrita quanto ao tema.

1.3.4. Aos esgrimistas e aos da EQUIPE OLÍMPICA PERMANENTE solicita-se a assinatura de um **termo de compromisso de atleta** .

1.3.5. A prioridade para atribuição de recursos obtidos pela Confederação é atribuída aos integrantes da EQUIPE OLÍMPICA PERMANENTE e, a seguir se possível, para os representantes em competições internacionais de alto rendimento.

2. QUANTO AOS OBJETIVOS E QUANTO AOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM OU APERFEIÇOAMENTO DA CBE

Considerando que:

1º) A terminologia técnica de esgrima, de treinamento físico e de outros assuntos é muito diversificada, nos campos internacional e nacional, isto é, palavra igual tem significados diferentes e conceitos idênticos são nomeados com palavras diferentes.

2º) Há grande variedade de métodos e processos pedagógicos.

3º) A diversificação e / ou variedade acima podem dificultar a compreensão, a difusão, a comunicação e troca rápida de conhecimentos.

A CBE decidiu homogeneizar os procedimentos de interesse geral, quanto aos assuntos acima afim de **possuir o mais importante : um MÉTODO!**

EM CONSEQUÊNCIA:

1º) A fim de que todos os participantes (técnicos, árbitros e atletas), dos eventos em pauta, possam se preparar melhor , previamente e para conhecimento geral, divulgamos as diretrizes da CBE quanto aos **Objetivos** e aos **Processos de Ensino-Aprendizagem ou Aperfeiçoamento** adotados na Confederação.

2º) Solicitamos aos técnicos que participarão dos eventos para preparem os seus planos de sessões de treinamento com seus esgrimistas e, também, os planos de suas palestras (no Curso de Treinadores) conforme a metodologia abaixo.

2.1. OS OBJETIVOS DOS ESTÁGIOS E CURSOS DA CBE.

Cada atividade (curso, estágio, sessão de instrução ou de treinamento, competição, etc...) deve ter o(s) seu(s) **objetivo(s)** bem especificado(s), nas áreas cognitiva, psicomotora e afetiva..

2.1.1. Quanto à área COGNITIVA.

A Confederação Brasileira de Esgrima adota, em seu programa de Capacitação de Recursos Humanos, **seis níveis de SABER** e os respectivos **OBJETIVOS** na área cognitiva, abaixo relacionados:

NÍVEIS DE SABER	OBJETIVOS COGNITIVOS
1. CONHECIMENTO	Definir, nomear, descrever, mencionar, citar, conceituar, distinguir.
2. COMPREENSÃO	Interpretar, traduzir, exemplificar, explicar.
3. EXECUÇÃO	Empregar, aplicar, utilizar, usar, resolver, executar, demonstrar.
4. ANÁLISE	Dividir, diferenciar, classificar, distinguir, selecionar, identificar.
5. SÍNTESE	Organizar, produzir, compor, criar, propor, modificar, corrigir, ensinar, coordenar.
6. AVALIAÇÃO	Planejar, criticar, comparar, justificar, dirigir, supervisionar, arbitrar, julgar, sancionar, decidir, concluir, aperfeiçoar.

Deve-se considerar que:

1º) Ao atingir um certo **nível de saber**, um indivíduo domina os **objetivos de aprendizagem** correspondentes aos níveis precedentes.

2º) Todas as atividades (cursos, estágios, seminários, sessões, aulas, etc...) terão seus objetivos cognitivos escritos na documentação concernente.

2.1.2. Quanto à área PSICOMOTORA.

A Confederação Brasileira de Esgrima adota, em seus programas de Capacitação de Recursos Humanos, os objetivos psicomotores específicos à prática da esgrima e outros genéricos, abaixo relacionados:

Empunhar, manejar, posicionar a mão, atacar, fintar, parar, contra-atacar, arrestar, contra-arrestar, bater, forçar, pressionar, deslizar, ceder, contra-arrestar, contra-atacar, deslocar-se (saltar, passo à frente, passo atrás, marchar, romper, flechar, "balestrar"), desenvolver (afundo), esquivar, remeter, redobrar, repetir, atacar ao ferro, tomar o ferro, escapar, enganar, tocar.

Todos os objetivos psicomotores devem:

- Estar associados com um, ou mais, objetivos cognitivos. Por exemplo, para um esgrimista iniciante para o tema de ataques, no nível 1 (conhecimento) o objetivo de uma sessão poderá ser "Definir atacar" ou "Descrever atacar", ou "Citar os ataques". Para o mesmo esgrimista iniciante e para o mesmo tema de ataques, já em outra sessão mais avançada no nível 3 (execução) o objetivo poderá ser "Demonstrar atacar" ou "Empregar os ataques". No nível 6 (avaliação) o objetivo poderá ser "Comparar os ataques" ou "Criticar os ataques".
- especificar o rendimento mínimo aceitável, quanto à qualidade, quantidade ou tempo, considerando os parâmetros individuais (idade, sexo, tamanho, peso, níveis de saber) relativos as noções de "tempo e distância", de velocidade (relativa e absoluta) e de julgamento, peculiares a esgrima em cada modalidade.
- **Enfim, será indispensável nomear especificamente o(s) objetivo(s) de cada sessão ou aula e dar conhecimento do(s) mesmo(s) ao(s) esgrimista(s), no início da sessão.**

2.2. OS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM E APERFEIÇOAMENTO DA CBE.

Quando for encerrada uma sessão ou aula, o treinador deve informar aos esgrimistas o assunto (conteúdo) e o processo que será adotado na próxima sessão ou aula, **a qual sempre deve ser cuidadosa e antecipadamente planejada** (desculpem o pleonasmo!) **e escrita**.

E, posteriormente, deve ter observações anotadas.

Adotamos os processos a seguir.

1. Palestra	(PI)	12. Lição Individual	(LçIn)
2. Trabalho em Grupo	(TG)	13. Lição Coletiva	(LçCl)
3. Debate Dirigido	(DbDr)	14. Assalto Livre	(AsLv)
4. Painel	(Pn)	15. Assalto Dirigido	(AsDr)
5. Estudo em Domicílio	(EsDm)	16. Assalto Comentado	(AsCm)
6. Estudo Dirigido	(EsDr)	17. Match Livre	(MtLv)
7. Análise de Vídeo	(AnVd)	18. Match Dirigido	(MtDr)
8. Demonstração	(Dm)	19. Match Comentado	(MtCm)
9. Prática Individual	(PrIn)	20. Competição Livre	(CpLv)
10. Prática em Duplas	(PrDp)	21. Competição Dirigida	(CpDr)
11. Prática Coletiva	(PrCl)	22. Competição Comentada	(CpCm)

3. ESTÁGIO DE ALTO RENDIMENTO

3.1. O QUE.

ESTÁGIO DE ALTO RENDIMENTO DA EQUIPE DOS XIV JOGOS PAN-AMERICANOS E DA EQUIPE OLÍMPICA PERMANENTE.

3.2. PORQUE.

Sabemos que para chegar ao podium nas competições de alto rendimento é necessário e indispensável:

- 1º) Dispor de recursos humanos, financeiros e materiais necessários e indispensáveis.
- 2º) Avaliar, planejar, executar, reavaliar em ciclos contínuos, em prazos longos, médios, curtos e imediatos.
- 3º) Haver a participação e o compromisso de todos os segmentos : esgrimistas e atletas-esgrimistas de todas as idades, mestres d'armas, monitores, técnicos, preparadores físicos, árbitros, armeiros, engenheiros, psicólogos, psicólogos, nutrólogos, fisíatras, fisioterapeutas, médicos especializados na modalidade esportiva, administradores, dirigentes e dentre outros, principalmente os familiares, padrões, professores e similares.
- 4º) **Realizar os eventos de preparação**, a nível nacional e internacional, tais como os estágios de treinamento (campus de treinamento no Brasil e no exterior), competições preparatórias (treinamento especial), competições oficiais da FIE e, finalmente, chegar a competição alvo (objetivo final do macro-ciclo).
- 5º) Ter a sorte de dispor de um gênio, super talento, que dispense todos os itens acima.

Este assunto foi divulgado na NOTA OFICIAL Nº 03 – 2002 da CBE, de 23 de fevereiro de 2002 : Propostas para a Política Nacional de Esportes – Grupo do Esporte de Rendimento, enviada por e-mail às entidades e esgrimistas filiados..

3.3. QUEM.

Grupo de pessoas necessárias à obtenção de resultados no alto rendimento, dentro dos recursos humanos e materiais disponíveis no presente.

Participantes: Chefe de equipe, técnicos, árbitros, técnicos, esgrimistas, esgrimistas – atletas, dirigentes, armeiros e pessoal da CBE, conforme relação em anexo.

3.4. ONDE.

No Centro de Esgrima, na Escola de Educação Física do Exército, na Av. João Luis Alves s/nº, no bairro da Urca, na cidade do Rio de Janeiro. Telefone : (21) 25.43.33.23 ramal 2087.

3.5. QUANDO.

No período de 6 (domingo – chegada) a 21 de julho (2ª. feira – saída) de 2003.

3.6. PARA QUE.

3.6.1. Especificamente, o Estágio de Treinamento atual tem as seguintes **finalidades**:

Concluir o programa de treinamento da equipe brasileira para os XIV Jogos Pan-americanos, em Santo Domingo – 2003, . Para isto:

- 3.6.1.1. Reunir os melhores esgrimistas brasileiros, de todas as categorias e armas, para realizar assaltos e matches.
- 3.6.1.2. Reunir **os expertos convidados** e a maioria dos **técnicos dos esgrimistas** acima a fim de concluir o treinamento físico, técnico, tático e psicológico com seus atletas, em conjunto com os **técnicos responsáveis por cada equipe** (arma) nos Jogos Pan-americanos. **Em conseqüência, os mesmos serão os responsáveis pelo planejamento e execução do treinamento individual de seus atletas, dentro dos horários reservados no Quadro Horário das Atividades do Estágio.**
- 3.6.1.3. Reunir sabristas, em particular, com seus técnicos e o senhor Ion Pop (Diretor Técnico da FIE e Mestre d'Armas) para :
 - 3.6.1.3.1. Discutir e apresentar propostas para aperfeiçoar o desenvolvimento e o treinamento da modalidade no Brasil.
 - 3.6.1.3.2. Discutir e apresentar propostas para a preparação de esgrimistas de alto rendimento visando o pódio.
 - 3.6.1.3.3. Executar o estágio final de sabristas antes dos XIV Jogos Pan-americanos.
- 3.6.1.4. Proporcionar aos árbitros – não confirmados e confirmados, de níveis estadual, nacional e internacional – participantes do Curso de Arbitragem e aos próprios esgrimistas arbitrar combates do melhor nível nacional.

3.6.2. Os **OBJETIVOS** são :

- 3.6.2.1. **Aperfeiçoar** a equipe brasileira que participará dos XIV Jogos Pan-americanos e os demais esgrimistas participantes do evento, com potencial de atuar no alto rendimento.
- 3.6.2.2. **Avaliar** as atuais condições técnicas, físicas e táticas individuais dos melhores esgrimistas brasileiros, em todas as categorias, visando o alto rendimento.
- 3.6.2.3. **Avaliar** o potencial dos melhores esgrimistas das categorias acima de 13 anos (inclusive).
- 3.6.2.4. **Comparar** os esgrimistas participantes.
- 3.6.2.5. **Criar** condutas para os esgrimistas agirem face as arbitragens diferenciadas.
- 3.6.2.6. **Comparar** os planos de preparação (treinamento global) , elaborados e executados nas entidades de prática esportiva, dos esgrimistas das equipes representativas em competições internacionais de alto rendimento e de outros esgrimistas, possíveis talentos.
- 3.6.2.7. Ficar em condições de **Planejar** a preparação de esgrimistas (da equipe permanente e de outros candidatos com potencial) para integrar a representação brasileira em eventos de alto rendimento, e apresentar os **Planos de Preparação Individual e da Equipe, usando a Metodologia e Modelos de Formulários adotados pela CBE:**
 - 1º) Em prazo imediato (até 19 de julho de 2003), as alterações (**modificar**) e alterações (**justificar**) nos **Planos de Preparação Individual** para:
 - a. Campeonatos Mundiais de 2003, em Havana, de 4 a 12 de outubro.
 - b. Campeonatos Sul-americanos Individuais de 2003, em Porto Alegre, de 27 a 30 de novembro.
 - c. Competições da Copa do Mundo, até março de 2004, nas Temporadas Internacionais.
 - d. Seletiva Pré-olímpica, em abril de 2003, com local a ser confirmado.

e. Estágios de Treinamento da Equipe Olímpica Permanente, conforme programação da CBE.

2º) Em curto prazo (até 20 de dezembro de 2003), as alterações (**modificar**) e alterações (**justificar**) nos **Planos de Preparação Individual da Equipe** para:

3.7. COMO.

O Quadro de Trabalho, que será concluído e divulgado somente após a recepção da confirmação das participações individuais.

O material necessário a cargo da organização consta de documento em separata.

O material necessário aos atletas consta da NOTA OFICIAL nº 003, de 12 junho de 2003. Também deverão receber documentação, dentre a qual está O Regulamento para as Provas da FIE (texto em francês com a proposta da nova numeração).

As atividades serão : vídeo conferência do COB (restrita aos participantes dos XIV Jogos Pan-americanos), lições individuais (indicadas e realizadas pelos treinadores), assaltos, matches, competições internas, testes de avaliação física, treinamento físico, recreação, recuperação, manutenção ou preparação do material e equipamento, palestras (arbitragem; treinamento esportivo global; material elétrico, instalações e equipamentos, normas e procedimentos do COB).

4. CURSO NACIONAL DE TREINADORES.

4.1. O QUE.

CURSO NACIONAL DE TREINADORES.

4.2. PORQUE.

Algumas das necessidades para chegar ao podium nas competições de alto rendimento estão mencionadas no item 3.2 acima. Devemos acrescentar outras, facilitadoras ou indispensáveis, dentre as quais citamos:

1ª) A troca permanente de informações entre os técnicos dos esgrimistas - atletas e os técnicos das equipes nacionais, permitindo harmonia e continuidade no treinamento.

2ª) O aperfeiçoamento contínuo dos técnicos através do intercâmbio com centros e treinadores de ponta, em cursos, estágios, competições, conferências e outras atividades.

3ª) A correta iniciação na esgrima e a identificação de talentos para cada modalidade.

4ª) A adequação do treinamento específico de esgrima com a aplicação do Regulamento para as Provas da FIE, nas competições.

No momento atual somos deficientes e, também, vulneráveis no pontos acima.

4.3. QUEM.

Grupo de pessoas envolvidos diretamente com o alto rendimento na CBE e expertos convidados para colaborar transmitindo seus conhecimentos.

Participantes: Expertos, Chefe de equipe, técnicos, árbitros, técnicos e dirigentes, conforme relação em anexo.

4.4. ONDE.

No Centro de Esgrima, na Escola de Educação Física do Exército, na Av. João Luis Alves s/nº, no bairro da Urca, na cidade do Rio de Janeiro. Telefone : (21) 25.43.33.23 ramal 2087.

4.5. QUANDO.

No período de 6 (domingo – chegada) a 21 de julho (2ª. feira – saída) de 2003.

4.6. PARA QUE.

Especificamente, este Curso tem as seguintes **finalidades**:

1ª) Promover o encontro dos treinadores convocados - brasileiros e estrangeiros que atuam no Brasil -, a fim de propiciar o intercâmbio de conhecimentos e experiências, aos concludentes do Curso de Mestre d'Armas da CBE e os demais, a fim de serem obtidos os melhores resultados nos eventos de alto rendimento.

2ª) Homogeneizar o ensino-aprendizagem da esgrima entre os filiados, voltado para a melhoria dos resultados esportivos de alto rendimento, através da criação de orientações técnicas.

3ª) Incentivar a criatividade e iniciativas individuais e coletivas, respeitadas as normas e regulamentos do CIO, FIE, COB, CBE e da legislação em vigor.

4ª) Permitir aos treinadores convocados o conhecimento das atividades desenvolvidas em suas salas d'armas quanto ao temas de planejamento, organização e gestão, para os setores: administrativo, financeiro, material e equipamento, iniciação à esgrima, identificação de talentos e preparação de esgrimistas para o alto rendimento.

4.7. COMO.

Ver adiante o item “Material” e o Quadro de Trabalho, que será concluído e divulgado somente após a recepção da confirmação das participações individuais.

ELABORAR DIRETRIZES PARA HOMOGENEIZAR

identificar, homogeneizar e aprimorar o planejamento e os métodos de treinamento adotados na preparação de esgrimistas para as equipes de alto rendimento;

- 3.7. analisar o Regulamento para as Provas e a repercussão de sua aplicação sobre a preparação e a performance de esgrimistas, nas competições de alto rendimento
- 3.8. de alto rendimento suas influências na preparação de esgrimistas o treinamento de atletas das equipes os

e, também, preparar novos atletas, da equipe permanente e equipe brasileira para as provas seletivas aos Jogos Olímpicos de Verão de 2004 - Atenas, Jogos Pan-americanos – 2007 – Rio de Janeiro, Campeonatos Mundiais de Esgrima de 2003 – Havana, Jogos Desportivos Sul-americanos, Campeonatos Pan-americanos de Esgrima e Campeonatos Sul-americanos de Esgrima.

O Curso Nacional de Técnicos tem a finalidade de promover o encontro dos treinadores brasileiros e estrangeiros, que atuam no Brasil, propiciando o intercâmbio de conhecimentos e a padronização do ensino da esgrima no Brasil, buscando-se desta forma melhores resultados futuros.

4. CURSO DE ARBITRAGEM

O Curso de Arbitragem será estendido aos treinadores, atletas e árbitros com a finalidade de homogeneizar a compreensão e aplicação do Regulamento da FIE e, assim, preparar melhor nossos árbitros, chefes de delegação, chefes de equipe, treinadores e atletas.

5. RELAÇÃO DO EFETIVO CONVOCADO

FUNÇÃO	NOME	CLUBE
Conferencista	Arthur Telles Cramer Ribeiro	CBE
Expert FIE	Íon Popp	FIE
Conferencistas	Ioan Alexandru Drâmba	CBE
	Régis Trois de Ávila	CAP
	Juan Velásquez	SOGIPA
Coordenadores	Gerli dos Santos	CBE
	Roger Hamilton Herzer	CDE
Supervisores	Arno Perillier Schneider	CDE
Secretaria	Eduardo Sales	CBE
	Rodrigo de Sousa	CBE
Armeiros	Jefferson de Oliveira	CBE
	Josivaldo Dias	CBE
	Silvio Couto	CBE
Chefe de Equipe – Pan 2003	Giocondo César Cabral	APPES
Treinadores Equipe Brasileira Pan 2003	Cesar Augusto Leiria da Silva	CBE
	Alexandre Alves Teixeira	GNU
	Alkhas Lakerbai	CMSP
	Miakotnykh Guennadi Ivanovitch	ECP
	Eduardo Romão Gomes	CAP

Treinadores	Ronaldo Schwantes	CMPR
	Evandro Duarte Oliveira	AABB/DF
	Edvan Lima Filho	CBE
	Válber Lázaro Nazareth	AFA
	James Sato	ESPCEX
	André Brandão	CDE
	Eduardo Carvalho	CDE
	Jorge Moreno	EPCAR
	Leandro Mendes da Costa	AMAN
	Emerson Corrêa	GNU
Árbitros	André Baibich	GNU
	Luciano Finardi	SOGIPA
	Roberto Lazzarini	ECP
Atletas – Equipe Brasileira – Pan 2003		
Florete Homens Equipe Brasileira Pan 2003	Marcos de Faria Cardoso	CAP
	João Antonio de Albuquerque e Souza	GNU
	Heitor Shimbo Carmona	ECB
	Fernando Augusto Dias Scavasin	ECP
Florete Homens Equipe Brasileira Pan 2003	Nilzo Pereira Maia	GNU
	Athos Marangom Schwantes	CMPR
	Jacques Chiganer Cramer Ribeiro	CDE
	Mateus Jensen Didonet	AABB/DF
Sabre Homens Equipe Brasileira Pan 2003	Renzo Pasquale Zéglio Agresta	CAP
	Adriano Vannini Vallim Bellocchi	CAP
	Rhaoni Petroli Ruchkheim	GNU
	Ricardo Guilherme da Silva Krause	SOGIPA
Florete Damas Equipe Brasileira -Pan 2003	Tais de Morais Rochel	ECP
	Maria Julia de Castro Herklotz	ECB
Espada Damas – Pan 2003	Carolina de Oliveira Preto Amaral Santos	ECP
Sabre Damas – Pan 2003	Elora Ugo Pattaro	CMSP
Atletas – Equipe Permanente e convidados		
Florete Damas	Silvia Rothfeld	GNU
	Karina Kalil	GNU
	Roberta Mansur	SOGIPA
	Lívia Lanzoni	CAP
Espada Damas	Ana Pontes	CAP
	Carolina Moreira	ECP
	Caroline Ribeiro	GNU
Florete Homens	Rodrigo Pedrosa	ECP
	Ricardo Ferrazzi	GNU
	Jerônimo Machado	GNU
	Lucas Mochko	APPES
	Bernardo Schwuchow	ECP
Espada Homens	Jarbas Ávila	SOGIPA
	Lucio Goldani	GNU
	Patrício Runnacles	APPES
	Graciano Amorim	ECSJ
	Marcos Kleinman	CAP
	Ivan Schwantes	CMPR
	Luis Petrachi	CAP
	Marcelo Guazzelli	CAP
	João Budel	APPES
Felipe Fossi	Colégio Tiradentes	

6. RECOMENDAÇÕES ESPECIAIS

6.1 – A Equipe Brasileira, indicada para os XIV Jogos Pan-americanos deverá levar, **obrigatoriamente**, para o Estágio de Treinamento, todo o material de treinamento e competição, conforme **NOTA OFICIAL N° 04 – CBE de 26 de junho de 2003**, para serem verificados e testados pela Comissão Técnica.

6.2 – Os atletas de sabre homens e sabre damas receberão as *máscaras transparentes FIE*, a serem utilizadas nos XIV Jogos Pan-americanos.

6.3 – Cada atleta – convidado - deverá levar, no mínimo, 4 armas e 2 fios de corpo, além dos demais equipamentos de treinamento e competição.

6.4 - O material de esgrima individual deverá estar de acordo com as regulamentações da FIE.

6.5 – Todos os participantes deverão levar uniformes para rotina diária e treinamento, recebidos nos VII Jogos Desportivos Sul-americanos – 2003 (uniformes Olympikus fornecidos pelo COB), para padronização da equipe. Aqueles que não os possuírem deverão levar camisetas e agasalhos de seus respectivos clubes.

6.6 - **Todos os atletas deverão levar um kit individual contendo:** peso teste, cursímetro e ferramentas para reparos de material e também um pequeno kit de primeiros socorros.

Arthur Cramer
Presidente CBE